



Prova escrita objetiva – Nível Superior

MÉDICO

Tipo 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo setenta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha destinada às respostas das questões objetivas



TEMPO

- **4 horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **1 hora e trinta minutos** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova.
- **1 hora** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados
- Marque na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno recebido
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova.
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na folha de respostas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Língua Portuguesa

1

Em manchete de janeiro de 2015, um jornal esportivo dizia o seguinte: “Vasco e Flamengo talvez joguem em São Paulo!”.

A manchete traz ambiguidade por causa de um problema de construção, identificado como:

- (A) emprego de palavras de duplo sentido;
- (B) mau uso da coordenação;
- (C) indistinção entre agente e paciente;
- (D) duplicidade de referências possíveis;
- (E) omissão indevida de termos.

2

Considerando-se a relação lógica existente entre os dois segmentos dos pensamentos (Millôr Fernandes) adiante citados, o espaço pontilhado que NÃO poderá ser corretamente preenchido pela conjunção mas é:

- (A) Guio bem, o motor do meu carro sempre foi pra mim um mistério insondável.
- (B) Condenam-se muito os excessos, também há um limite para o mínimo.
- (C) Eu sofro de mimfobia, tenho medo de mim mesmo, me enfrento todo dia.
- (D) A pobreza não é necessariamente vergonhosa, há muito pobre sem vergonha.
- (E) Pobreza extrema é quando uma pessoa não entra na favela, acha aquele ambiente grã-fino demais para ela.

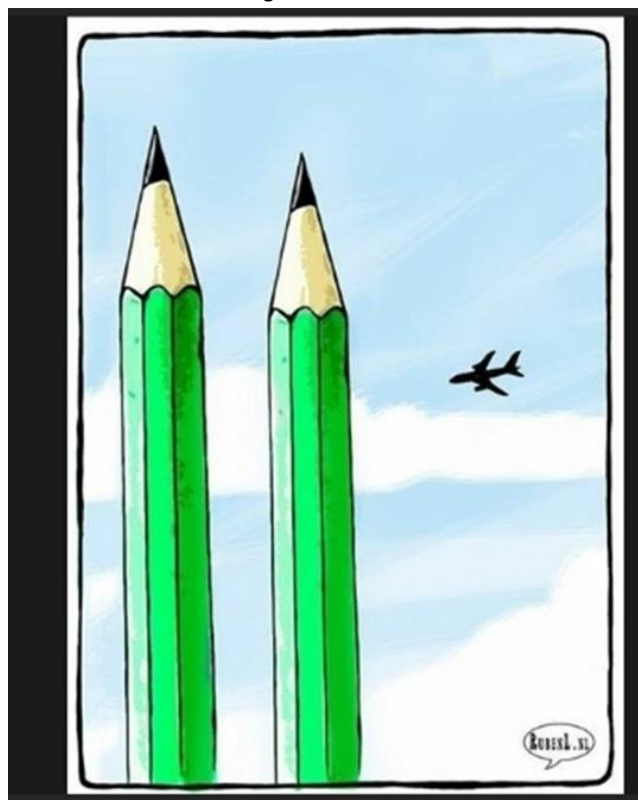
3

A única frase que NÃO apresenta desvio em relação à concordância verbal recomendada pela norma culta é:

- (A) A lista de assinantes da revista, uma vez autenticada pela direção, mostram profissões as mais estranhas possíveis.
- (B) Nenhum dos terroristas que vinham atacando alvos na Europa nos últimos meses apresentaram-se à Polícia.
- (C) Segundo a TAM, o voo teve seu atraso justificado, mas quem voaria para outros países foi transferido para outras companhias.
- (D) Os cães aprendem a andar com as próteses, equipamento que os ajuda a se deslocar de um lugar para outro.
- (E) Mas foram nos jogos da Copa do Mundo que a maioria dos jogadores conquistaram a fama que hoje justifica seus altos salários.

4

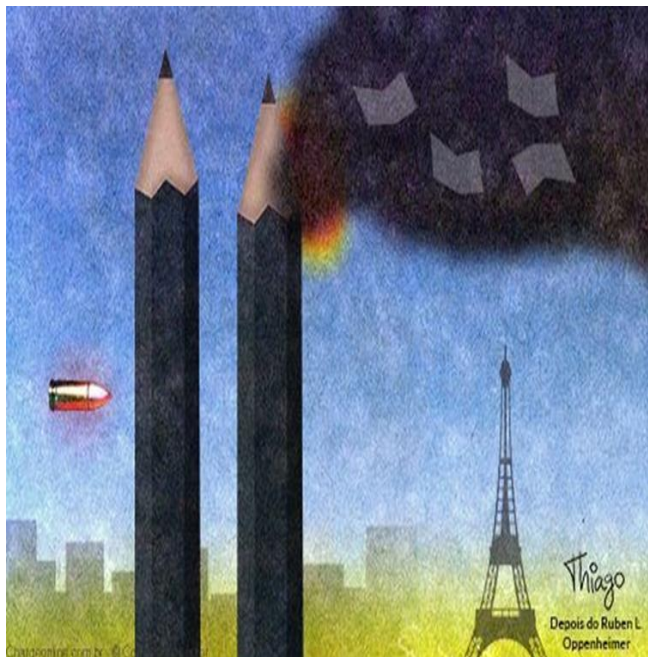
Observe a charge 1 abaixo, publicada por ocasião dos atos terroristas em Paris, em janeiro de 2015; a afirmativa INADEQUADA sobre a imagem é:



- (A) há uma referência clara aos ataques terroristas ocorridos nos Estados Unidos há algum tempo;
- (B) as imagens dos lápis indicam metonimicamente a profissão de algumas das vítimas;
- (C) a presença do avião indica a rapidez da comunicação com apoio da tecnologia nos dias de hoje;
- (D) a imagem mostra um ataque a valores culturais, aqui representados pela arte do desenho;
- (E) a imagem representa uma situação temporal anterior aos atentados e às mortes.

5

Observe, agora, a charge 2 a seguir; comparando-se essa imagem com a da charge 1, a afirmativa adequada é:



- (A) a bala à esquerda tem por alvo a Torre Eiffel;
- (B) a imagem da Torre Eiffel transfere a França para os Estados Unidos;
- (C) os lápis aqui representam as indústrias modernas;
- (D) a Torre Eiffel situa os atentados na cidade de Paris;
- (E) as folhas de papel no meio da fumaça mostram a relatividade da arte.

6

Observe agora a charge 3 sobre o mesmo tema. A afirmativa INADEQUADA sobre ela é:



- (A) a representação remete a uma famosa fábula, de que participam o lobo e a ovelha;
- (B) a ovelha indica a imprudência dos jornalistas na elaboração ofensiva das charges;
- (C) o lobo representa figurativamente a violência dos terroristas;
- (D) os personagens representam a disparidade de forças dos atos terroristas;
- (E) a ovelha mostra, em sua fala, a negação do direito à liberdade de expressão.

7

Na charge 3, a frase “Sabendo da sua intolerância” pode ser adequadamente substituída por:

- (A) Ao saber da sua intolerância;
- (B) Já que sei da sua intolerância;
- (C) Mesmo que saiba da sua intolerância;
- (D) Quando soube da sua intolerância;
- (E) Caso saiba da sua intolerância.

8

Na fala da ovelha (charge 3) há alguns problemas de correção; o fato linguístico que se opõe à norma culta da língua, nesse caso, é a:

- (A) mistura de tratamentos;
- (B) conjugação errada de verbos;
- (C) falha na concordância;
- (D) utilização de grafia errada;
- (E) ambiguidade de construções.

9

Num açougue, um pequeno cartaz dizia: “Aqui, a única carne fraca é a do açougueiro”.

Considerando-se a situação de comunicação, o cartaz mostra uma:

- (A) desvalorização do produto a ser vendido;
- (B) informação desabonadora sobre o comerciante;
- (C) mensagem comercial de fundo humorístico;
- (D) informação justificadora de preços mais altos;
- (E) estratégia de atração para clientes do sexo feminino.

10

“Se eu não tivesse desperto e escutado o barulho, os ladrões teriam entrado”, declarou o proprietário do imóvel.

Se reescrevermos a frase acima, corrigindo a impropriedade gramatical que nela ocorre, teremos:

- (A) Se eu não tivesse desperto e tivesse escutado o barulho, os ladrões teriam entrado.
- (B) Se eu não estivesse desperto e tivesse escutado o barulho, os ladrões tinham entrado.
- (C) Se eu não estivesse desperto e estivesse escutado o barulho, os ladrões tinham entrado.
- (D) Se eu não estivesse desperto e tivesse escutado o barulho, os ladrões teriam entrado.
- (E) Se eu não tivesse desperto e tivesse escutado o barulho, os ladrões tinham entrado.

11

Entre as mensagens abaixo, a única que está de acordo com a norma escrita culta é:

- (A) Verifique os dados da conta a pagar. Clica neste botão!
- (B) Demonstra que você é esperto. Pague suas contas em dia.
- (C) Controla teu dinheiro e viaje tranquilo.
- (D) Não despreze as feias. Confira suas qualidades.
- (E) Em caso de fogo, procure os extintores. Pede o apoio da brigada.

12

“Geralmente gastavam pouco, mas como haviam recebido bastante na colheita do algodão, a caminhada foi cheia de paradas para compras”.

Reescrevendo-se o período, mantém-se o sentido original apenas em:

- (A) A caminhada foi cheia de paradas para compras, uma vez que haviam recebido bastante na colheita do algodão, dado que geralmente gastavam pouco.
- (B) Havia recebido bastante na colheita do algodão, a caminhada foi cheia de paradas para compras porque geralmente gastavam pouco.
- (C) Porque haviam recebido bastante na colheita do algodão, geralmente gastavam pouco, e a caminhada foi cheia de paradas para compras.
- (D) Ainda que geralmente gastassem pouco, a caminhada foi cheia de paradas para compras, pois haviam recebido bastante na colheita do algodão.
- (E) Em virtude de gastarem geralmente pouco e de haverem recebido bastante na colheita do algodão, a caminhada foi cheia de paradas para compras.

13

“Ao se apresentarem os projetos, chegou-se à seguinte conclusão: pôr em discussão esses projetos com outros menos caros equivaleria a julgar melhor o valor desses projetos, em vista do princípio geral que vem julgando os mesmos projetos”.

Transcrevendo o texto, substituindo as expressões sublinhadas por pronomes pessoais que lhes sejam correspondentes e efetuando as alterações necessárias, as formas adequadas seriam, respectivamente:

- (A) pô-los / julgar-lhes / os vem julgando;
- (B) por-los / julgá-los / vem julgando-os;
- (C) pô-los / julgar melhor o seu valor / vem-nos julgando;
- (D) por em discussão eles / julgar-lhes / os vem julgando;
- (E) por-los / julgar o seu melhor valor / vem julgando-os.

14

A única frase que NÃO apresenta desvio em relação à regência (nominal e verbal) recomendada pela norma culta é:

- (A) O deputado insistia em dizer que o tema principal do projeto seria “o transporte ferroviário”, com o que discordava a grande maioria.
- (B) Enquanto a Espanha participava de uma discussão no grupo dos países de fala hispânica, do qual não pediu para integrar, a situação dos demais era tranquila.
- (C) Em busca de rápido enriquecimento, os médicos escolhem cuidadosamente aonde trabalhar, dando prioridade à locais de mais fácil acesso.
- (D) Um grupo da comunidade vizinha encontrou um carro de bebê deixado por outro morador inconsciente com a limpeza do local.
- (E) O regulamento possibilita conseguir-se um dia preferir o lazer ao descanso, o amor ao interesse e à aventura, a tranquilidade.

15

Dos verbos assinalados, só está corretamente empregado o que aparece na frase:

- (A) O atual síndico quer crescer a arrecadação de condomínios em cerca de 40%.
- (B) Os candidatos participaram das provas sem que a chegada com atraso prejudicou a organização.
- (C) Se fazer cálculos sobre os resultados do concurso já era difícil, agora tornou-se mais problemático.
- (D) O treinador ficará contente quando vencer metade dos jogos e transpor os adversários mais difíceis.
- (E) Por mais que os jogadores se esforçam nos treinos, a colocação na tabela está cada vez pior.

Noções de Direito

16

A ordem constitucional de 1988, mantendo a tradição brasileira, seguiu o sistema federativo. Assim, a existência de uma Constituição Federal denota que:

- (A) todos os entes federados estão submetidos aos comandos estatuídos pela União, somente podendo legislar quando autorizados por esta;
- (B) a união dos entes federados é provisória, podendo ser dissolvida sempre que for o desejo do povo, que pode ser consultado em plebiscito;
- (C) todos os entes federados contam com os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, independentes e harmônicos entre si;
- (D) existe uma descentralização política entre os entes federados, que exercem as competências ali previstas;
- (E) existe uma união indissolúvel entre Estados, Municípios, Territórios e o Distrito Federal.

17

A partir das diretrizes constitucionais a respeito da estruturação dos tribunais dos Estados, analise as afirmativas abaixo:

I – O Tribunal de Justiça sempre funcionará de forma centralizada, sendo vedado o aumento da despesa pública com a criação de órgãos colegiados fora da capital do Estado.

II – O Tribunal de Justiça deve ter as suas competências definidas na Constituição da República, o que assegura a unidade de organização entre todos os Estados da Federação.

III – É facultado ao Tribunal de Justiça propor, ao Poder Legislativo, a criação da Justiça Militar estadual, que pode contar com um Tribunal de Justiça Militar como órgão de segundo grau.

Está correto somente o que se afirma em:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) I e II;
- (E) II e III.

18

Bernardo e Paulo estavam prestes a ser nomeados para ocupar cargos públicos no Estado de Santa Catarina, sendo certo que o primeiro ocuparia um cargo de professor, já que fora aprovado em concurso público, e, o segundo, um cargo em comissão. O Chefe da Diretoria de Pessoal comunicou que ambos estavam obrigados a apresentar declaração de bens por ocasião de sua posse, acrescentando que a declaração de Paulo seria publicada no órgão oficial do Estado. É possível afirmar, à luz da Constituição do Estado de Santa Catarina, que a conduta do Chefe da Diretoria de Pessoal é:

- (A) constitucional, pois todo agente público deve apresentar declaração de bens por ocasião da posse, mas somente a declaração do ocupante de cargo em comissão é publicada;
- (B) inconstitucional, já que informações de natureza patrimonial dizem respeito à intimidade do agente público;
- (C) constitucional, pois o princípio da hierarquia autoriza que cada órgão administrativo defina as regras de conduta a serem observadas pelos agentes públicos inseridos em sua estrutura;
- (D) inconstitucional, já que, por imperativo de isonomia, não poderia ser estabelecido tratamento diferenciado entre Bernardo e Paulo;
- (E) constitucional, pois o direito à intimidade não pode ser invocado pelos agentes públicos, adstritos que estão, em todos os atos de sua vida, ao princípio da publicidade.

19

Paulo, presidente da mais importante empresa pública do Estado de Santa Catarina, foi acusado da prática de crime de responsabilidade perante o Tribunal de Justiça desse Estado. Considerando as normas válidas e eficazes da Constituição do Estado de Santa Catarina, é correto afirmar que o Tribunal de Justiça:

- (A) não tem competência originária para julgar nenhuma autoridade por crime de responsabilidade;
- (B) somente tem competência originária para julgar os Juízes de Direito por crimes de responsabilidade;
- (C) tem competência originária para julgar certas autoridades por crime de responsabilidade, estando o presidente de empresa pública entre elas;
- (D) somente possui competência recursal para julgar os acusados de crimes de responsabilidade;
- (E) tem competência originária para julgar certas autoridades por crime de responsabilidade, não estando o presidente de empresa pública entre elas.

20

A disciplina estabelecida na Constituição do Estado de Santa Catarina, afeta à Administração Pública estadual, permite afirmar que:

- (A) a Administração Pública indireta é formada apenas por entidades dotadas de personalidade jurídica de direito privado, de natureza empresarial;
- (B) a constituição e a extinção de sociedades de economia mista devem ser autorizadas em lei;
- (C) a Administração Pública indireta é formada apenas por entidades dotadas de personalidade jurídica de direito público, de natureza autárquica;
- (D) somente a constituição de subsidiárias de sociedades de economia mista deve ser autorizada em lei, não a sua extinção;
- (E) somente a constituição de sociedades de economia mista deve ser autorizada em lei, não a sua extinção.

21

O Estado de Santa Catarina, por meio de delegação legal, criou uma autarquia estadual para prestar determinado serviço público, observadas as formalidades legais. Trata-se de fato administrativo que traduz a transferência da execução de atividade estatal a determinada pessoa, conhecido como:

- (A) desagregação;
- (B) desdobramento;
- (C) descentralização;
- (D) desmembramento;
- (E) desconcentração.

22

Maria, deficiente visual, dirigiu-se ao posto de saúde municipal para consulta de urgência, com dor abdominal aguda. A paciente foi encaminhada para exame de raio X. Mesmo estando cientes da deficiência visual da cidadã, os funcionários da unidade de saúde não adotaram as medidas pertinentes consistentes em cuidados especiais com a locomoção e acomodação de Maria para evitar acidentes e, durante o exame, a paciente sofreu uma queda. O tombo ocasionou-lhe traumatismo crânio-encefálico, causa de sua morte, que ocorreu dois dias depois. No caso em tela, aplica-se a responsabilidade civil:

- (A) exclusiva, direta e pessoal de todos os funcionários que agiram com culpa;
- (B) subjetiva do Município, sendo imprescindível a comprovação da culpa de seus agentes;
- (C) solidária entre o Município e os funcionários que agiram com culpa;
- (D) subsidiária do Município, que somente responde pelos danos causados por seus agentes caso eles sejam insolventes;
- (E) objetiva do Município, sendo desnecessário comprovar o elemento subjetivo de seus agentes.

23

De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado de Santa Catarina, é correto afirmar o seguinte sobre a licença-prêmio:

- (A) o servidor ocupante de cargo exclusivamente em comissão faz jus a três meses de licença-prêmio, a cada quinquênio de efetivo exercício;
- (B) é permitida a conversão da licença-prêmio em pecúnia, em valor não inferior a cinquenta por cento da remuneração do servidor;
- (C) a requerimento do servidor, a licença-prêmio será gozada de forma fracionada, em parcelas não inferiores a cinco dias;
- (D) interrompe-se a contagem do quinquênio, se o servidor sofrer, no período, pena de suspensão ou faltar ao serviço, sem justificção, por mais de dez dias;
- (E) após cada triênio de serviço público estadual, o servidor ocupante de cargo efetivo faz jus a licença-prêmio, com remuneração integral, pelo período de um mês.

24

Alexandre é servidor ocupante exclusivamente de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração, do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, e está lotado no gabinete de determinado desembargador. Em matéria de regime jurídico, com amparo no texto constitucional, é correto afirmar que a Alexandre:

- (A) não se aplica a vedação constitucional de acumulação de cargos e empregos públicos;
- (B) não se aplica o teto constitucional de remuneração de servidores públicos;
- (C) aplica-se o benefício do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);
- (D) aplica-se a estabilidade, após três anos de efetivo exercício;
- (E) aplica-se o chamado regime geral de previdência social.

25

Os agentes administrativos gozam de uma série de prerrogativas de direito público que permitem ao Estado alcançar os fins a que se destina. Nesse contexto de poderes administrativos, é correto afirmar que o poder:

- (A) discricionário possibilita ao administrador adotar qualquer postura com base em seu interesse particular, desde que alegue atender à finalidade pública;
- (B) regulamentar está relacionado à prerrogativa da Administração de editar atos gerais para complementar as leis e permitir a sua efetiva aplicação;
- (C) de polícia é exclusivamente exercido pelas forças de segurança pública, tais como as polícias militar e civil na esfera estadual;
- (D) soberano é titularizado temporariamente pelo Chefe do Poder Executivo, enquanto estiver no efetivo exercício do mandato eletivo;
- (E) jurisdicional é exercido pelo Chefe do Poder Executivo, nos casos que envolvam questões administrativas afetas à sua esfera de poder.

26

Antônio, servidor público estadual ocupante do cargo efetivo de médico, lotado na Secretaria Estadual de Saúde, exigiu, para si, diretamente, a quantia de dez mil reais, a fim de elaborar laudo médico que atestasse a incapacidade laborativa da igualmente servidora estadual Paula. Por conta da narrada exigência de vantagem indevida, Antônio cometeu crime de:

- (A) concussão;
- (B) peculato;
- (C) exercício ilegal da medicina;
- (D) corrupção ativa;
- (E) corrupção passiva.

27

Cometeu crime previsto na Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 8.666/93), aquele que:

- (A) praticou delito de homicídio, matando um funcionário público que, à época do ilícito, era integrante da Comissão Permanente de Licitação;
- (B) apropriou-se, na qualidade de funcionário público, de valor de que detinha a posse em razão do cargo, que seria utilizado para pagar sociedade empresária vencedora de licitação;
- (C) desviou, para si, valendo-se da função pública que exerce, os bens adquiridos pelo poder público após processo licitatório;
- (D) frustrou, mediante ajuste, o caráter competitivo do procedimento licitatório, com o intuito de obter, para si, vantagem decorrente da adjudicação do objeto da licitação;
- (E) subtraiu, para si, coisa alheia móvel decorrente da adjudicação do objeto da licitação, mediante grave ameaça ou violência à pessoa.

28

Felix, oficial de justiça, foi à casa de André para dar cumprimento a mandado de citação em ação penal em que este figurava como réu. No local, encontrou o denunciado, que arrumava suas malas para fugir do país. Diante da situação, resolveu solicitar R\$ 2.000,00 (dois mil reais) para certificar que o acusado não foi localizado na diligência, o que foi efetivamente realizado mediante pagamento da quantia.

O crime praticado por Felix foi de:

- (A) corrupção passiva;
- (B) prevaricação;
- (C) corrupção ativa;
- (D) modificação ou alteração não autorizada no sistema de informações;
- (E) concussão.

29

O Art. 359-D do Código Penal prevê o crime de Ordenação de despesa não autorizada, prevendo o preceito primário “ordenar despesa não autorizada por lei”.

Sobre tal delito, é correto afirmar que:

- (A) é norma penal em preto, já que a Lei de Responsabilidade Fiscal é utilizada para complementar o tipo;
- (B) admite a modalidade culposa de acordo com o Código Penal;
- (C) é classificado como crime de conduta omissiva;
- (D) consuma-se apenas quando é efetivada a despesa não autorizada por lei, não bastando a simples ordenação;
- (E) é crime próprio, pois o sujeito ativo é o funcionário público competente para ordenar despesa.

30

Na relação entre o funcionário ocupante de cargo público e a Administração Pública existe um especial dever de lealdade e confiança, pois aquele passa a ter conhecimento sobre determinados fatos apenas em razão de sua função, fatos estes que muitas vezes são sigilosos e não podem ser revelados. Considerando isso, analise os itens a seguir:

I – revelar fato de que tem ciência em razão do cargo e que deva permanecer em segredo;

II – modificar ou alterar sistema de informações ou programa de informática sem autorização ou solicitação da autoridade competente;

III – facilitar revelação de fato de que tem ciência em razão do cargo e que deva permanecer em segredo.

Pratica o crime de Violação de Sigilo Funcional, previsto no Art. 325 do Código Penal, aquele que realiza as condutas previstas nos seguintes itens:

- (A) somente I;
- (B) somente III;
- (C) somente I e II;
- (D) somente I e III;
- (E) I, II e III.

Conhecimentos Específicos

31

A Justiça do Trabalho requereu a um médico que fizesse perícia em uma fábrica de pisos para responder a uma causa sobre adicional de insalubridade. O perito constatou que, em alguns setores, os riscos se encontravam acima dos Limites de Tolerância previstos pela Norma Regulamentadora Nº 15. O perito elaborou uma tabela para aplicar os percentuais de insalubridade que deveriam instruir o juiz de acordo com a legislação vigente.

Fator de Risco	% Insalubridade
1. Vibrações consideradas insalubres por inspeção	()
2. Poeiras minerais com concentrações superiores aos LT	()
3. Ar comprimido	()
4. Ruídos de impacto superiores aos LT - quadros I e II	()
5. Exposição ao calor com IBTUG acima LT - quadros I e II	()

De acordo com os fatores de risco encontrados no local de trabalho e tomando como base a tabela acima, indique, em ordem crescente, o grau de insalubridade das atividades ou operações que foram consideradas insalubres pelo perito:

- (A) 20; 40; 40; 20; 20
- (B) 40; 40; 20; 10; 10
- (C) 20; 20; 40; 40; 10
- (D) 40; 20; 10; 40; 20
- (E) 10; 40; 20; 20; 20

32

Técnica judiciária ao retornar do intervalo para o almoço prende, de modo involuntário, o salto do sapato em reentrância no calçamento de pedras portuguesas no entorno do Fórum. Ao dirigir-se ao Setor de Saúde Ocupacional recebe os primeiros socorros, sendo constatada provável entorse de tornozelo. Após os procedimentos de praxe nos cuidados médicos iniciais, a trabalhadora foi encaminhada para um serviço de ortopedia.

Segundo a Norma Técnica NBR 14280 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a equipe do SESMT deve classificar essa ocorrência como:

- (A) doença profissional;
- (B) acidente de trajeto;
- (C) acidente pessoal;
- (D) acidente de trabalho;
- (E) doença comum.

33

Operador de casa de máquinas, 42 anos de idade, trabalha há 15 anos embarcado. Queixa-se de zumbidos, nervosismo e dificuldade para comunicar-se. O seu turno de trabalho tem a duração de 8 horas e está exposto a um nível médio de ruído ambiental de 95 dB, segundo dados do Programa de Conservação Auditiva. Refere que só passou a utilizar EPI quando começou a trabalhar na empresa atual, há 3 anos. O exame audiométrico acusou acentuada perda auditiva, Grau III na classificação de Merluzzi. Diante do quadro clínico apresentado, sobre o tipo de perda auditiva induzida por ruído ocupacional (PAIRO) apresentada por esse trabalhador, é correto afirmar que:

- (A) a cessação da exposição ao ruído não impede a progressão da perda auditiva;
- (B) a perda da acuidade auditiva é unilateral, progressiva e do tipo condutiva;
- (C) a perda auditiva é bilateral, reversível e do tipo mista - neurossensorial e condutiva;
- (D) a presença da perda auditiva torna o indivíduo mais sensível à exposição ao ruído;
- (E) a perda auditiva é bilateral, irreversível e do tipo neurossensorial.

34

Escrivã procura ortopedista com dor em queimação que se irradia para o braço e ombro direitos, formigamento e dormência que acomete os dedos polegar, indicador e médio da mão direita, sintomas que se acentuam no período noturno, levando algumas vezes à interrupção do sono. A paciente já apresentara o mesmo quadro agudo nos últimos dois anos, levando a afastamento do trabalho por 15 dias, porém com recidiva do quadro. A paciente é destra, pratica ciclismo e jogava badminton. O exame físico demonstra redução da sensibilidade no trajeto do nervo mediano e diminuição da força utilizando o dinamômetro de força. Quanto aos testes, o de Phalen foi positivo, o Sinal de Tinel foi duvidoso, Teste de Finkelstein negativo e o Teste de Compressão do punho piorou os sintomas de dor e dormência.

Considerando a situação clínica apresentada, o diagnóstico mais provável é:

- (A) síndrome do desfiladeiro torácico;
- (B) síndrome de De Quervain;
- (C) tenossinovite estenosante;
- (D) síndrome do túnel do carpo;
- (E) síndrome do cotovelo de tenista.

35

O gestor de Recursos Humanos de uma empresa do ramo petroquímico solicitou ao SESMT que elaborasse um programa para o controle do tabagismo, que atendesse às recomendações da legislação vigente, especialmente no tocante à prevenção da exposição ambiental à fumaça do tabaco nas dependências da empresa. O médico do trabalho reuniu-se com o engenheiro de segurança do trabalho e o coordenador de qualidade de vida e levantaram uma série de estratégias que poderiam ser colocadas em prática pela empresa, hierarquizando pelos critérios de exigência de cumprimento legal e de custo-efetividade. A estratégia mais custo-efetiva a ser inicialmente colocada em prática como política para a questão do tabagismo na empresa é:

- (A) realizar uma ampla consulta envolvendo os diversos segmentos para definir a política mais adequada de controle do tabaco que não fira os direitos dos fumantes;
- (B) implantar áreas exclusivas e sinalizadas para fumar, com ventilação e exaustão adequadas, nas dependências internas da empresa;
- (C) instituir um programa de apoio terapêutico subsidiado pela empresa, com o objetivo de apoiar os colaboradores fumantes a se livrarem da dependência à nicotina;
- (D) restringir o fumo aos locais de circulação onde haja ventilação como fachadas, hall de entrada, etc.;
- (E) adotar uma política de proibição total do consumo de tabaco e seus derivados em todas as dependências físicas da empresa, com ampla campanha de conscientização.

36

Em uma empresa de construção civil, 40 operários procuraram o ambulatório médico da empresa e pronto-socorros próximos ao canteiro de obras devido a queixas de dor abdominal em cólica seguida de diarreia aquosa profusa, febre, náuseas, vômitos e calafrios que tiveram início entre 12-24 horas após o almoço servido no refeitório da empresa, no dia anterior. O SESMT realizou um checklist na cozinha industrial da contratada, o qual incluiu a checagem de certificados sanitários, exames dos trabalhadores e a coleta de amostras de alimentos e de água para análise laboratorial, ambas positivas. Foram coletadas amostras para exames dos trabalhadores vítimas do surto. Os resultados das análises dos trabalhadores confirmaram o surto de toxinfecção alimentar.

Considerando a situação descrita, o diagnóstico etiológico mais provável para o quadro clínico, laboratorial e epidemiológico apresentado pelos operários é:

- (A) shigelose;
- (B) salmonelose;
- (C) botulismo;
- (D) rotavirose;
- (E) amebíase.

37

Ao realizar o exame de saúde periódico de um pedreiro, o médico do trabalho é informado por ele que, onde mora - uma república - reside um colega que teve o diagnóstico de tuberculose ativa há 15 dias, cujo exame de escarro estava positivo e que ele já se encontra afastado da empresa onde trabalha e está em tratamento. O trabalhador informou que vem tendo contato diário com o colega doente há 1 ano e que ele já tossia com frequência e estava perdendo peso há cerca de 3 meses, mas que "ele era teimoso, achava que era só uma gripe forte e só resolveu procurar o posto de saúde depois que saiu sangue no catarro, quando ficou assustado".

A conduta que está em desacordo com as estratégias para busca ativa de casos de tuberculose na comunidade é:

- (A) caso o contato apresente febre por 2 semanas, ou sintomas, como febre ou emagrecimento, acompanhados ou não de tosse, a conduta indicada é requisitar uma radiografia de tórax;
- (B) as diretrizes atuais recomendam a baciloscopia para pesquisa de BAAR, o teste tuberculínico e a telerradiografia de tórax para todos os contatos de pacientes com tuberculose ativa;
- (C) se o contato estiver assintomático, deverá ser encaminhado para o Posto de Saúde para realizar o teste tuberculínico, e caso este seja positivo, está indicada a radiografia de tórax;
- (D) caso a radiografia de tórax do contato tiver aspecto sugestivo de tuberculose pulmonar, estão indicadas a baciloscopia para BAAR e cultura para micobactérias em amostra de escarro;
- (E) o contato que apresente o teste tuberculínico positivo e a radiografia de tórax normal deve ser submetido a tratamento para tuberculose com a prescrição de isoniaziada.

38

O médico do trabalho de uma empresa de televisão é procurado pela diretora de produção para atender um maquiador com 32 anos, não fumante, que vem se queixando de tosse produtiva mucossanguinolenta com perda ponderal, inapetência e febre vespertina nos últimos 30 dias.

Diante do quadro apresentado com forte suspeita de tuberculose pulmonar em atividade, a alternativa abaixo que NÃO atende às diretrizes científicas recomendadas para a investigação e o manejo do tratamento da tuberculose é:

- (A) na suspeita de TB pulmonar, devem ser coletadas, pelo menos, duas amostras de escarro para exame micobacteriológico, sendo, no mínimo, uma das amostras pela manhã;
- (B) em todo paciente com tuberculose que seja soropositivo, o médico deve solicitar a cultura com a realização de teste de sensibilidade da amostra de escarro;
- (C) o teste anti-HIV deve ser solicitado de rotina a todos os pacientes com tuberculose;
- (D) pacientes com suspeita de TB na radiografia de tórax e sem expectoração espontânea devem ser submetidos ao exame de escarro induzido com solução salina hipertônica;
- (E) em pacientes com grave imunossupressão e suspeita de TB, o médico deve aguardar a chegada dos resultados dos exames laboratoriais para instituir o tratamento.

39

Há um conjunto de doenças que excluem o período de carência para a concessão do benefício previdenciário de auxílio doença e aposentadoria por invalidez. A Portaria conjunta nº 2.998, de 23 de agosto de 2001, assinada pelo Ministro da Saúde e pelo Ministro da Previdência Social define as doenças que se enquadram nesses quesitos.

As três doenças que se encontram amparadas pela Portaria nº 2.998 são:

- (A) nefropatia grave, hanseníase, doença pulmonar obstrutiva crônica;
- (B) SIDA/AIDS, esclerose lateral amiotrófica, doença de Crohn;
- (C) alienação mental, hepatopatia grave, anemia falciforme;
- (D) espondiloartrose anquilosante, neoplasia maligna, tuberculose ativa;
- (E) cardiopatia grave, doença de Parkinson, fibrose pulmonar.

40

Lapidador autônomo, 26 anos, fumante desde 12 anos, fumando 1 maço por dia, queixa-se de tosse seca, fadiga, emagrecimento, cansaço, falta de ar aos médios e pequenos esforços, que vêm se agravando nos últimos meses, impedindo-o de realizar atividades rotineiras. Trabalha em um galpão de fundo de quintal coberto com telhas de amianto, desde os 16 anos, cortando a seco com esmeril, colando e polindo pedras semipreciosas para a produção de peças de artesanato.

Exames: BAAR e cultura de escarro que foram negativas. Laudo Radiológico do Tórax (OIT): pequenas opacidades bilaterais em zonas superior, média e inferior, categoria 2/1, tipo de profusão "qr". A espirometria mostrou queda acentuada dos fluxos e dos volumes pulmonares, e a DLCo (difusão gasosa) encontrava-se moderadamente reduzida.

O diagnóstico mais provável para o quadro clínico apresentado pelo paciente é:

- (A) silico-siderose;
- (B) pneumoconiose por poeiras mistas;
- (C) asbestose;
- (D) silicose acelerada;
- (E) câncer de pulmão.

41

Um médico do trabalho e um engenheiro de segurança do trabalho de uma corporação médica foram chamados para definir o dimensionamento do Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) para um complexo hospitalar prestes a entrar em funcionamento, com um efetivo de 1500 trabalhadores entre profissionais de saúde, apoio administrativo e de manutenção. Para tanto, consultaram a NR-4 e elaboraram uma planilha ordenada por atividade principal – atendimento – hospitalar -, o no. de empregados previsto, e o grau de risco associado ao atendimento hospitalar.

Abreviaturas utilizadas nas opções:

Técnico de Segurança do Trabalho – TST

Auxiliar de Enfermagem do Trabalho - AET

Engenheiro de Segurança do Trabalho – EST

Enfermeiro do Trabalho – ET

Médico do Trabalho - MT

O grau de risco e o dimensionamento de técnicos da equipe do SESMT previsto pela NR-4 para a situação apresentada são:

- (A) Grau de Risco 3 = 4 TST + 1 AET + 1 ET + 1 EST + 1 MT
- (B) Grau de Risco 2 = 1 TST + 1 AET + 1 EST + 1 MT
- (C) Grau de Risco 4 = 5 TST + 1 AET + 1 ET + 1 EST + 1 MT
- (D) Grau de Risco 3 = 3 TST + 1 ET + 1 EST + 1 MT
- (E) Grau de Risco 2 = 2 TST + 1 AET + 1 EST + 1 ET + 1 MT

42

Desde B. Ramazzini (1700) há um esforço notável dos especialistas em saúde ocupacional para estabelecer os critérios para classificar a patologia do trabalho. O prof. Richard Schilling desenvolveu uma classificação que agrupa as doenças relacionadas ao trabalho em três categorias (R. Mendes, 2003):

Categoria I – O trabalho é uma causa necessária para a ocorrência da doença.

Categoria II – O trabalho é fator de risco adicional ou contributivo, mas não necessário para a ocorrência da doença.

Categoria III – O trabalho é fator provocador de um distúrbio latente, ou agravador de uma doença já estabelecida.

De acordo com o método de Schilling, a bronquite crônica, dermatite de contato, doença coronariana, câncer e doenças mentais, nesta ordem, são classificadas como categorias:

- (A) III, II, II, II, III;
- (B) II, II, III, III, II;
- (C) II, I, III, I, II;
- (D) III, III, II, II, III;
- (E) III, I, II, II, II.

43

Um pequeno produtor rural, de 24 anos, prepara uma solução com agrotóxico folícol e coloca em uma bomba costal para pulverização em sua plantação de algodão. Em seguida aplica o veneno por 3 horas, em um dia muito quente, trajando apenas uma camiseta, bermuda e sandálias. Três horas após encerrar a aplicação começa a sentir-se mal, suando muito, com tremores, náuseas, vômitos e diarreia, sendo internado em um hospital da região, onde foram coletadas amostras para exame toxicológico e lhe foram administrados medicamentos.

Em relação ao caso clínico, a classe do pesticida envolvido com a intoxicação é:

- (A) organofosforado;
- (B) carbamato;
- (C) piretróide;
- (D) triazina;
- (E) organoclorado.

44

Um técnico de enfermagem do trabalho se acidenta durante a realização de um procedimento para aplicação de injeção, com exposição a material biológico – sangue – de um trabalhador soropositivo.

Em relação aos procedimentos recomendados pelo Ministério da Saúde nas situações em que haja indicação da quimioprofilaxia, é correto afirmar que:

- (A) o efavirenz deve ser usado em exposição a paciente-fonte HIV+ com potencial resistência a AZT;
- (B) a quimioprofilaxia expandida = AZT + 3 TC + IP está indicada em exposições com risco elevado de transmissão pelo HIV;
- (C) o prazo ideal para início da quimioterapia é de até 72 horas, e a duração máxima é de 60 dias;
- (D) quando houver dúvida sobre o tipo de acidente, é melhor aguardar os testes de resistência no paciente-fonte, no momento do acidente, para auxiliar a escolha da PEP;
- (E) a quimioprofilaxia está indicada mesmo se o paciente-fonte apresentar baixos títulos virais positivos, nas exposições consideradas de menor risco.

45

O Regulamento de Benefícios da Previdência Social, em seu Anexo II, apresenta uma Relação de Doenças Relacionadas ao Trabalho – Lista B – que foi baseada nos agentes ou fatores de risco de natureza ocupacional (Lista A). A partir da tabela abaixo, relacione as patologias neuropsiquiátricas com o fator de risco correspondente.

Doença	Fator de Risco
1 Ataxia cerebelar	() manganês
2 Polineuropatia	() brometo de metila
3 Anosmia	() mercúrio
4 Delirium	() chumbo
5 Demência	() cádmio

A sequência correta entre a doença e o fator de risco ocupacional correspondente é:

- (A) 3, 2, 4, 5, 1;
- (B) 2, 3, 5, 1, 4;
- (C) 1, 5, 3, 4, 2;
- (D) 4, 1, 2, 3, 5;
- (E) 5, 4, 1, 2, 3.

46

Idoso de 78 anos apresenta quadro agudo de gastroenterite viral, sendo medicado ambulatorialmente com antieméticos orais, antidiarreicos e hidratação oral. Após 48h, retorna à emergência com relato de não ter aceitado adequadamente ingestão líquida, devido aos vômitos refratários. Exames: Ureia 170mg/dL; Creatinina 2,5mg/dL; Sódio 144mEq/L; Potássio 5,6mEq/L; EAS cilindros hialinos. Quanto ao caso acima, é possível afirmar que:

- (A) trata-se de insuficiência renal aguda pré-renal e a bioquímica urinária revelaria sódio urinário baixo, fração de excreção de sódio baixa e osmolaridade urinária alta;
- (B) trata-se de insuficiência renal aguda intrínseca e a bioquímica urinária revelaria sódio urinário alto, fração de excreção de sódio alta e osmolaridade urinária baixa;
- (C) trata-se de insuficiência renal aguda pós-renal, secundária à retenção urinária precipitada pelo uso de antiespasmódicos;
- (D) como o paciente não respondeu ao tratamento ambulatorial, deve ser internado para hidratação e antibioticoterapia venosas;
- (E) caso houvesse melhora da função renal após hidratação venosa, o diagnóstico mais provável seria de necrose tubular aguda.

47

Mulher de 56 anos procura o reumatologista por queixa de dor e deformidades nas mãos. Ao exame, nota-se a presença de nódulos de Heberden e de Bouchard em ambas as mãos.

O diagnóstico mais provável é:

- (A) osteoartrite;
- (B) artrite reumatóide;
- (C) gota;
- (D) lúpus eritematoso sistêmico;
- (E) artrite reativa.

48

Mulher de 45 anos, portadora de hipotireoidismo, com história familiar de anemia, queixa-se de astenia e dispneia progressivas. Nega febre ou emagrecimento.

Hb 7,0g/dL; Ht 21%; Leucócitos 3.500 /mm³; VCM 115 fl; plaquetas 120 mil/mm³; BT 2,8 mg/dL; BD 0,4mg/dL; LDH 1500g/dL; Reticulócitos corrigidos 2,0%.

A etiologia mais provável para a anemia dessa paciente e os exames que auxiliariam no diagnóstico são:

- (A) anemia hemolítica autoimune relacionada ao lúpus eritematoso sistêmico; FAN e coombs direto;
- (B) anemia de doença crônica relacionada ao hipotireoidismo; TSH e T4L;
- (C) anemia hemolítica hereditária; eletroforese de hemoglobina;
- (D) anemia ferropriva; cinética de ferro, endoscopia e colonoscopia;
- (E) anemia perniciososa; dosagem de anticorpos anti-células parietais e de vitamina B12.

49

A respeito da glomerulonefrite membranosa, é correto afirmar que:

- (A) há forte associação com linfoma de Hodgkin;
- (B) a hipocomplementemia sugere diagnóstico de doença renal secundária;
- (C) a hipofibrinogenemia é o principal determinante da hipercoagulabilidade;
- (D) o tratamento específico é com azatioprina e corticóide;
- (E) o uso de inibidores da enzima conversora está contraindicado.

50

Um critério menor da febre reumática é:

- (A) febre;
- (B) cardite;
- (C) eritema marginatum;
- (D) coreia;
- (E) artrite.

51

Jovem do sexo masculino, com diagnóstico recente de hanseníase, em uso de dapsona, evolui com febre, lombalgia, palidez e icterícia. Exames laboratoriais revelam anemia hemolítica. A causa mais provável dos sintomas do paciente é:

- (A) reação hansênica tipo I;
- (B) anemia hemolítica autoimune secundária à dapsona;
- (C) anemia hemolítica secundária à hanseníase;
- (D) anemia hemolítica por hemoglobinopatia;
- (E) anemia hemolítica por deficiência de glicose 6-fosfato desidrogenase.

52

Sobre a coagulação intravascular disseminada aguda(CIVD), é correto afirmar que:

- (A) a presença de esquizócitos na hematoscopia é patognomônico desse diagnóstico;
- (B) alargamento do TAP e do PTT, aumento do D-dímero e trombocitose são alterações esperadas;
- (C) sepse, neoplasias, traumas e complicações obstétricas são suas causas mais comuns;
- (D) os eventos trombóticos são mais frequentes do que os eventos hemorrágicos;
- (E) a transfusão de plaquetas está contraindicada, pelo risco de desencadear eventos trombóticos.

53

Mulher de 46 anos, portadora de esclerose sistêmica, com queixa de xerostomia, fadiga e prurido intenso, é internada para a investigação de hepatopatia. Ao exame, as alterações relevantes são presença de xantelasmas e hepatoesplenomegalia dolorosa. A etiologia mais provável para a hepatopatia e o exame que deverá ser solicitado são:

- (A) hepatite autoimune; FAN e antimúsculo liso;
- (B) Sjögren; Teste de Schirmer e Rosa Bengala;
- (C) colangite esclerosante primária; colangioproressão;
- (D) cirrose biliar primária; anticorpo antimitocôndria;
- (E) hepatite C; anti-HCV IgG e IgM.

54

Na investigação de uma ascite volumosa, a paracentese diagnóstica revela gradiente albumina soro-ascite de 1,2. Com base nesse achado, é correto afirmar que:

- (A) está indicada investigação para carcinomatose peritoneal;
- (B) cirrose hepática é a causa mais provável da ascite;
- (C) é compatível com a ascite da síndrome nefrótica;
- (D) tuberculose peritoneal é uma causa provável;
- (E) está descartado o diagnóstico de síndrome de Budd-Chiari.

55

Quanto à síndrome hepatorenal, é correto afirmar que:

- (A) a ausência de melhora da função renal após suspensão de diuréticos e expansão volêmica com cristalóide é um dos critérios diagnósticos;
- (B) achados no EAS de proteinúria, cilindrúria e hematúria corroboram esse diagnóstico;
- (C) ultrassonografia evidenciando rins de tamanho reduzido, com alteração da relação córtico-medular corroboram o diagnóstico;
- (D) o tratamento recomendado é a expansão do intravascular com albumina associada à noradrenalina ou à terlipressina;
- (E) a síndrome hepatorenal tipo 2 é mais severa e se instala de forma mais rápida do que a síndrome hepatorenal tipo 1.

56

Paciente de 60 anos, coronariopata, internada por erisipela em membro inferior direito, evoluiu subitamente com taquidispneia, tosse e dor pleurítica à esquerda, SatO₂ 91%, edema de membro inferior direito com empastamento de panturrilha e flogose. Restante do exame, normal. Sobre o diagnóstico dessa paciente, é correto afirmar que:

- (A) por se tratar de coronariopata, a presença de Troponina I positiva torna o infarto agudo do miocárdio a etiologia mais provável da dispneia;
- (B) a presença de D-dímero positivo confirmaria o diagnóstico de tromboembolismo pulmonar;
- (C) o diagnóstico mais provável é de tromboembolismo pulmonar e a paciente deve ser tratada prontamente com fibrinolítico;
- (D) a corcova de Hampton o sinal de Westermarck na radiografia de tórax são achados comuns e inespecíficos;
- (E) o sinal de McConnells no ecocardiograma reforçaria o diagnóstico de tromboembolismo pulmonar.

57

Sobre o protocolo de reanimação cardiopulmonar do adulto, atualmente recomendado pela ACLS, é correto afirmar que:

- (A) vasopressina na dose de 40U pode ser utilizada por via intravenosa ou intraóssea como alternativa à primeira ou segunda dose de adrenalina;
- (B) tromboembolismo pulmonar, pneumotórax hipertensivo e hipóxia são causas potencialmente reversíveis da fibrilação ventricular;
- (C) as compressões torácicas devem causar depressão torácica de aproximadamente 4cm e devem ser efetuadas na frequência de aproximadamente 100 bpm;
- (D) no paciente com via aérea avançada, deve haver hiperventilação com frequência respiratória mínima de 16 ventilações/ minuto;
- (E) na parada por fibrilação ventricular, a infusão venosa de amiodarona na dose de 300mg é a medida mais impactante da reanimação.

58

Paciente jovem diabético tipo 1 é admitido por náuseas, vômitos e dispneia. Seus pais referem que ele vinha apresentando febre e escapes glicêmicos nas últimas 48h.

Ao exame: PA 120 X 80 mmHg; FC 118 bpm; FR 34 irpm.

Exames: HGT 480mg/dL; pH 7,18 / pCO₂ 26; pO₂ 82; HCO₃ 8; BE - 14; SatO₂ 93%; Ureia 100; Creatinina 1,8; Cloro 100; Na 130; K 4,0; EAS com cetonúria.

Sobre a condição apresentada por esse paciente, é correto afirmar que:

- (A) trata-se de encefalopatia e insuficiência respiratória pela sepse;
- (B) trata-se de cetoacidose diabética descompensada pela infecção;
- (C) há indicação de reposição de bicarbonato de sódio;
- (D) a acidose metabólica é secundária à descompensação da função renal;
- (E) o anion GAP é normal, o que contraria o diagnóstico de cetoacidose diabética.

59

Idoso de 84 anos em uso regular de carbamazepina, clonazepam, levotiroxina, losartana e metformina é trazido à emergência por rebaixamento do nível de consciência. Na investigação, é detectado Sódio 116mEq/L. Dentre as medicações utilizadas pelo paciente, a que tem maior probabilidade de ser a causa da hiponatremia é:

- (A) carbamazepina;
- (B) clonazepam;
- (C) levotiroxina;
- (D) losartana;
- (E) metformina.

60

Mulher de 34 anos queixa-se de constipação, rouquidão, ganho de peso, adinamia e amenorreia. Os exames mostram anemia macrocítica, TSH elevado e T4 livre baixo. A causa mais provável para os sintomas da paciente é:

- (A) insuficiência adrenal;
- (B) hipotireoidismo primário;
- (C) hipotireoidismo secundário;
- (D) anemia megaloblástica;
- (E) síndrome de Cushing.

61

Jovem de 32 anos procura o hospital para investigação de fraqueza progressiva de membros inferiores que teve início há 1 semana; no momento, com discreto desconforto respiratório. Nega febre ou alterações esfinterianas. Ao exame, taquipnéico, paraparesia simétrica de membros inferiores, com arreflexia, sem alterações sensitivas. Restante do exame normal. Punção líquórica revela dissociação albumino-citológica.

Diante do quadro clínico apresentado pelo paciente, o diagnóstico mais provável é:

- (A) poliomiosite;
- (B) esclerose lateral amiotrófica;
- (C) síndrome de Guillain-Barré;
- (D) lesão medular;
- (E) espondilodiscite.

62

Mulher de 62 anos, em investigação de queixas frequentes de “engasgos”, regurgitação nasal e pneumonia de repetição.

O tipo de disfagia mais provável no caso dessa paciente e as suas possíveis causas são:

- (A) disfagia esofageana, acidente vascular encefálico e acalasia;
- (B) disfagia esofageana, esclerose múltipla e divertículo de Zenker;
- (C) disfagia orofaríngea, acalasia e espasmo esofágico difuso;
- (D) disfagia orofaríngea, acidente vascular encefálico e poliomiosite;
- (E) disfagia orofaríngea, poliomiosite e esclerose sistêmica.

63

Homem de 38 anos apresenta história de diarreia com sangue e pus, dor abdominal, febre e emagrecimento há 3 meses. Indicada colonoscopia que revela ileíte e colite acentuadas, com acometimento salteado da mucosa, áreas de estenose e pseudopólipos.

O diagnóstico mais provável para esse paciente e o marcador sorológico mais característico dessa doença são:

- (A) câncer colorretal, CEA;
- (B) doença de Crohn, pANCA;
- (C) doença de Crohn, ASCA;
- (D) retocolite ulcerativa, pANCA;
- (E) retocolite ulcerativa, ASCA.

64

Mulher de 40 anos, passando por período de grande estresse emocional, apresenta sintomas de pirose, tosse e rouquidão. Indicada endoscopia digestiva alta, que não é conclusiva.

Na hipótese de doença do refluxo gastroesofágico, o exame mais útil para o diagnóstico dessa paciente é:

- (A) pHmetria esofageana;
- (B) esofagomanometria;
- (C) laringoscopia;
- (D) seriografia esôfago-gastroduodenal;
- (E) cintilografia do esôfago.

65

Os exames laboratoriais que mais auxiliam no diagnóstico da síndrome demencial são:

- (A) Anti-HCV IgG e IgM, TSH, T4 livre, dosagem de folato e de vitamina B12;
- (B) Anti-HIV, VDRL, Anti-HBC IgM e IgG, Anti-HCV IgG e IgM;
- (C) Anti-HIV, Anti-HBC IgM e IgG, Anti-HCV IgG e IgM e dosagem de folato;
- (D) Anti-HIV, dosagem de folato e de vitamina B12 e FTA-Abs;
- (E) Anti-HIV, VDRL, TSH e T4 livre e dosagem de vitamina B 12.

66

Paciente de 66 anos em investigação há 1 ano de alterações cognitivas flutuantes, evolui nos últimos meses com tremor de repouso, rigidez, disautonomia e alucinações visuais.

O diagnóstico mais provável é:

- (A) síndrome de Korsakoff;
- (B) doença de Creutzfeldt-Jakob;
- (C) demência por doença de Parkinson;
- (D) demência com corpos de Lewy;
- (E) demência fronto-temporal.

67

Paciente de 70 anos DPOC grave, com frequentes exacerbações da doença pulmonar e história de retirada recente do corticóide é trazido à emergência por queda do estado geral. Família nega alteração do padrão respiratório ou do aspecto do escarro. Na admissão, PA 84 X 40mmHg; FC 96 bpm; SatO₂ 91%; FR 24 irpm; Hb 13mg/dL; Ht 39%; Leucócitos 10000 (0/20/0/0/0/42/30/8); Plaquetas 322 mil; Ureia 40; Creatinina 1,1mg/dL; Sódio 130; Potássio 5,9; HGT 70mg/dL.

A causa mais provável para o quadro clínico da paciente é:

- (A) sepse pulmonar;
- (B) descompensação não infecciosa da DPOC;
- (C) insuficiência adrenal;
- (D) acidente vascular encefálico;
- (E) tromboembolismo pulmonar.

68

Homem de 66 anos, internado em CTI por choque séptico abdominal, evolui com episódio agudo de supradesnível do segmento ST nas derivações de parede anterior. Curva de marcadores de necrose miocárdicos discretamente positiva. Ecocardiograma transtorácico revela acinesia da parede apical do ventrículo esquerdo. Paciente foi encaminhado à cineangiocoronariografia que não evidenciou lesões coronarianas obstrutivas. O ecocardiograma foi repetido alguns dias após, e estava dentro dos padrões de normalidade.

Tais achados são compatíveis com:

- (A) angina de Prinzmetal;
- (B) angina instável;
- (C) infarto agudo do miocárdio;
- (D) tromboembolismo pulmonar;
- (E) cardiomiopatia de estresse.

69

A respeito da insuficiência cardíaca, é correto afirmar que:

- (A) o ecocardiograma é necessário para o diagnóstico de insuficiência cardíaca;
- (B) o achado de hipocinesia segmentar no ecocardiograma sugere o diagnóstico de cardiopatia hipertensiva;
- (C) turgência jugular patológica e refluxo hepatojugular são característicos da insuficiência ventricular esquerda;
- (D) tanto na insuficiência cardíaca sistólica quanto na diastólica, há a redução fração de ejeção do ventrículo esquerdo;
- (E) são causas de insuficiência cardíaca diastólica cardiomiopatia hipertrófica, hipertensão e doença coronariana.

70

Jovem do sexo masculino, 30 anos, morador do Rio de Janeiro, é admitido na Emergência com quadro febril agudo de até 40°C, mialgia e cefaleia de início há 7 dias. Nas últimas 24 horas, notou surgimento de icterícia e redução do débito urinário. Exames laboratoriais: Ureia 100mg/dL; Creatinina 2,0mg/dL e Potássio 2,9.

O diagnóstico mais provável é:

- (A) dengue;
- (B) febre amarela;
- (C) leptospirose;
- (D) malária;
- (E) febre maculosa.

Realização

